

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À HIPERTENSÃO GESTACIONAL E A PRÉ-ECLÂMPsia: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autor: Leandra do Nascimento Camelo¹

¹Acadêmico de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens – Tianguá/CE.

Coautor: Ana Clara Gomes Lima²

²Acadêmico de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens – Tianguá/CE.

Coautor: Zacarias Cauan Ferreira Lima³

³Acadêmico de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens – Tianguá/CE.

Orientador: Geniel de Sousa da Rocha⁴

⁴Docente da Faculdade Via Sapiens – Tianguá/CE.

Descritores: Hipertensão Gestacional, Pré-eclâmpsia, Cuidados de Enfermagem, Saúde Materna

Introdução: A hipertensão gestacional representa uma das principais complicações enfrentadas na saúde pública, configurando-se como uma importante causa de morbimortalidade materna. Caracteriza-se pelo aumento da pressão arterial após a vigésima semana de gestação, com resolução até dez dias após o parto. Além disso, esse agravo está fortemente associado ao risco de desenvolvimento de pré-eclâmpsia. Dessa forma, esta revisão tem como objetivo evidenciar a atuação do enfermeiro frente à hipertensão gestacional e à pré-eclâmpsia. **Objetivos:** Analisar a hipertensão gestacional e a pré-eclâmpsia, com ênfase nos fatores de risco, na detecção precoce e na atuação do enfermeiro no cuidado à gestante. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, considerando artigos científicos publicados nos últimos quatro anos. A busca foi realizada na base de dados da Revista Ibero, Revista Científica sol21 e Research, Society and Development, com base nos descritores: Hipertensão Gestacional, Pré-eclâmpsia, Cuidados de Enfermagem e Saúde Materna, obtidos com auxílio da plataforma de Descritores em Ciências da Saúde (DECs). Inicialmente foram identificados cinco artigos, dos quais três foram selecionados por atenderem aos critérios de relevância para o tema, enquanto os demais excluídos por estarem em desacordo com o objeto de estudo. **Resultados:** Os achados evidenciam que a hipertensão gestacional está diretamente relacionada ao desenvolvimento da pré-eclâmpsia, sendo influenciada por fatores como idade materna, gestações múltiplas, obesidade e diagnóstico tardio. Além disso, o diagnóstico tardio e falhas na assistência pré-natal contribuem significativamente para o agravamento do quadro clínico, aumentando o risco de complicações maternas como síndrome de HELLP e insuficiência renal, e desfechos neonatais adversos, incluindo baixo peso ao nascer, da assistência e na aplicação de protocolos clínicos, especialmente no que se refere à aferição correta da pressão arterial e identificação precoce de sinais de alerta. Diante desse cenário, a atuação do enfermeiro destaca-se como essencial no acompanhamento pré-natal, por meio do monitoramento dos níveis pressóricos, identificação de sinais de alerta, solicitação de exames, classificação de risco e desenvolvimento de ações educativas que favorecem o reconhecimento precoce de sintomas e maior adesão ao pré-natal. Ademais, a vigilância contínua e o rastreamento precoce favorecem intervenções oportunas e reduzem complicações. **Conclusão:** A hipertensão gestacional



e a pré-eclâmpsia impõem desafios que exigem diagnóstico precoce e acompanhamento sistemático. A assistência qualificada do enfermeiro, especialmente na Atenção Primária, é fundamental para reduzir riscos e promover desfechos favoráveis, reforçando a necessidade de protocolos assistenciais e educativos robustos no pré-natal.

Referências: DOS SANTOS, Melissa Almeida; LOPES, Juliana Menezes. **Atuação do enfermeiro na detecção precoce da hipertensão gestacional e pré-eclâmpsia.** *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 10, n. 12, p. 203-211, 2024.

LINS, Eduarda Valentina Duarte et al. **Hipertensão gestacional e o risco de pré-eclâmpsia.** *Research, Society and Development*, v. 11, n. 8, p. e29111831197-e29111831197, 2022.

RODRIGUES, Meline Rossetto Kron et al. **Hipertensão gestacional e seus agravos: atuação do enfermeiro na promoção da saúde materna.** *Revista Científica SOL21-Standard Open Literature*, v. 1, n. 1, p. e1110-e1110, 2025.

Palavras-chave: Hipertensão gestacional; Pré-eclâmpsia; Enfermagem.